

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA DE SAÚDE COLETIVA DE CAMPINA GRANDE-PB NA REALIZAÇÃO DO I SIMPÓSIO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS: ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO NOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS**

Fernanda Alves de Albuquerque, Maria Rafaela Alexandre Rodrigues Silva, Abrão Sousa Brito, Vanessa Gama Cavalcante, Roumayne Fernandes Vieira Andrade  
Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – PB - [adm@facisa.edu.br](mailto:adm@facisa.edu.br)

### **RESUMO**

O I Simpósio Paraibano De Doenças Crônicas Não-Transmissíveis: Estratégias De Atuação Nos Fatores De Risco Modificáveis foi um evento organizado com intuito de levar a discussão para os profissionais e estudantes da área da saúde por meio de palestras e debates que alcançam o público da área da saúde e despertou questões relevantes para a saúde coletiva. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de medicina na realização do I Simpósio Paraibano de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos Ligantes da Liga de Saúde Coletiva de Campina Grande, na realização do I Simpósio Paraibano de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis: Estratégias de Atuação nos fatores de Risco Modificáveis, realizado na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, no período de 06 e 07 de Novembro de 2015, com uma carga horária de 15 horas. Para o ciclo de palestras do evento foram convidados palestrantes que abordaram as estratégias multidisciplinares de atuação para a prevenção e cuidado das doenças crônicas. Resultados: participaram do evento 432 pessoas entre estudantes e profissionais da área da saúde. Foram realizadas 10 palestras e uma mesa redonda. Os temas indispensáveis foram abordados nas palestras com ampla discussão Conclusão: Os resultados ratificam que a temática em saúde deve ter uma visão multidisciplinar para a resolução da causa, além de enfatizar a relevância da atenção básica no manejo adequado das doenças para se ter um bom prognóstico, portanto, o profissional teve uma atualização e o acadêmico pode torna-se mais crítico e ativo em sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde, Atenção básica, Multidisciplinar, Simpósio, Saúde Coletiva.

### **1INTRODUÇÃO**

Os eventos científicos em saúde atuam unindo os diversos profissionais desta área com a finalidade de expor e debater dificuldades, soluções e atualizações que cercam os temas selecionados.

A situação da saúde muda frequentemente, seja pelo surgimento de novas doenças, novos tratamentos, pela mudança do perfil

populacional da região ou diversos outros contratempos que possam surgir. Dessa forma, o evento traz a oportunidade de observar a dinâmica da saúde de uma população de forma multidisciplinar, tornando possível beneficiar médicos especialistas, médicos generalistas, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, seus estudantes e toda equipe que participa do

estudo e resolução do processo saúde-doença. Com essa oportunidade há a possibilidade de observar a saúde como um todo, buscando tratá-la como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social”, proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), fazendo com que a responsabilidade deixe de ser restrito a uma só área da saúde.

Particularmente, Campina Grande-PB é uma cidade de médio porte que possui 405.072 habitantes. Além da sua população propriamente dita, o sistema de saúde da cidade atende, de forma referenciada, moradores de cidades vizinhas.

Desta forma, eventos científicos como estes se constituem como fonte essencial na busca e na geração de novos conhecimentos. Sua finalidade é reunir profissionais e estudantes para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes.

Essas doenças são resultado de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco individuais como tabagismo, consumo nocivo de álcool, inatividade física e alimentação não saudável.

### **DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS:**

Segundo o Ministério da Saúde, as doenças crônicas não transmissíveis

(DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração. Atualmente, elas são consideradas um sério problema de saúde pública, e já são responsáveis por 63% das mortes no mundo, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Seguindo a tendência mundial, segundo a OMS, no Brasil as DCNT são a causa de aproximadamente 74% das mortes (dados de 2012). Isso configura uma mudança nas cargas de doenças, e se apresenta como um novo desafio para os gestores e profissionais de saúde. Concorda-se com Lessa ET AL (2004) que esse trabalho torna-se particularmente mais desafiador devido a grande dimensão do país e atuação, ainda falha, da nossa vigilância epidemiológica.

As DCNT trazem um grande impacto negativo para a qualidade de vida dos indivíduos afetados, a maior possibilidade de morte prematura e os efeitos econômicos adversos para as famílias, comunidades e sociedade em geral.

## 2. METODOLOGIA

Este é um relato de experiência de alunos da Liga de Saúde Coletiva de Campina Grande do curso de Graduação de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande que se constitui em promover a realização de eventos científicos no município de Campina Grande e levar para a comunidade acadêmica a discussão de temas relevantes para sua formação e atualização.

Para confecção do presente trabalho, foi feita uma revisão da literatura, agrupamento de várias informações relativas ao tema abordado. Portanto, essa revisão foi útil para entender e abordar a temática da melhor maneira possível.

Além disso, os acadêmicos fizeram um estudo observacional de eventos semelhantes que foram desenvolvidos na cidade com intuito de aprimorar o domínio a cerca do assunto e assim organizar o evento com maestria.

## 4. RELATO DE EXPERIÊNCIA DO I SIMPÓSIO PARAIBANO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS: ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO NOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS:

A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva reconheceu a relevância das DCNT e a fim de contribuir para a formação profissional dos estudantes e estimular a atualização de profissionais da saúde, contando com um público total de 432 pessoas, promoveu o I Simpósio de Doenças Crônicas não-transmissíveis: estratégias de atuação nos fatores de risco modificáveis.

A elaboração desse simpósio realizado pelos ligantes da Liga de Saúde

Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande nos dias 06 e 07 de novembro de 2015 no cinema do CESED, situado à Rua Av. Senador Argemiro Figueiredo CEP: 58411020, Campina Grande -PB, das 18 às 22 horas e das 8h às 18 horas, respectivamente. Sob a orientação da preceptora da Liga de Saúde

Coletiva e também Mestre Roumayne Fernandes Vieira Andrade.

Para a realização do Simpósio houve a necessidade de um planejamento prévio de 120 dias, com a promoção de reuniões nas quais houveram divisão de subgrupos e a primeira frente com funções de angariar patrocínio, convidar palestrantes, mídias e divulgação e vendas. Em cada subgrupo desses citados foi eleito um delegado que tinha como ofício demandar funções e fiscalizar se as tarefas estão sendo executadas adequadamente. Posteriormente, houve uma nova divisão desses membros em subgrupos responsáveis pelo cadastramento, recepção dos palestrantes/controle do tempo das palestras, fiscalização e organização do coffee-break, sorteio de brindes e venda de inscrições no local do evento.

Além disso, teve uma carga horária extra para a confecção do projeto que é o embasamento teórico e o primeiro passo para a concretização do Simpósio. É importante enfatizar que para a realização de qualquer atividades foram elaborados ofícios, que solicitaram a emissão de certificados, aluguel do Teatro Facisa, pedidos de patrocínio e até pedidos para panfletagem e divulgação em outras faculdades.

Quanto às vendas iniciaram no dia 25 de agosto. O primeiro lote custando um valor de R\$35 (trinta e cinco reais), para

todas as categorias, havendo reajuste para R\$40 (quarenta reais) a partir do dia 10 de outubro, com direito a certificação de 15 horas.

As exposições contaram com a presença de diversos profissionais da área da saúde, médicos, dentistas, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas, a fim de transmitir conhecimentos clínicos e epidemiológicos relacionados às Doenças Crônicas não-transmissíveis. Os temas das palestras foram: Doenças crônicas não-transmissíveis: uma visão geral da magnitude do problema e dos fatores de risco modificáveis, Dietas inadequadas e suas repercussões na saúde do paciente, Uso abusivo do álcool e suas repercussões, Tabagismo e suas repercussões, Como o manejo adequado do Diabetes Mellitus na atenção básica impacta positivamente na vida do paciente ao longo dos anos?, Qual papel da atenção básica no manejo do paciente com diagnóstico de câncer?, Doenças cérebro vasculares: medidas preventivas na atenção básica, Manejo de doenças cardiovasculares na atenção básica com foco na HAS, Como o manejo adequado de um paciente renal crônico na atenção básica pode influenciar no tratamento quando referenciado para um centro especializado?, Manejo na atenção básica das Doenças respiratórias crônicas. As palestras abordaram questões práticas que surgem no dia-a-dia do profissional, dando ênfase nos fatores modificáveis e na abordagem ao paciente. Cada palestra teve a duração máxima de 40 min.

Houve ainda uma mesa redonda onde foi feita uma abordagem multidisciplinar e a discussão dos participantes foi sobre a atuação dos profissionais na prevenção das DCNT, o que pode ser melhorado e a importância da ação multidisciplinar. A mesa redonda foi mediada pela preceptora da Liga de Saúde Coletiva, Mestre, e doutoranda Roumayne Fernandes Vieira Andrade

Os palestrantes faziam uso de Slides e vídeos. Além disso, graças à organização da comissão, os palestrantes receberam certificados logo após o término de suas palestras. Nesse acontecimento buscou-se atingir o público alvo por meio de uma linguagem simples e objetiva.

Nos dois dias do evento, houveram pausas nas atividades para coffee breaks e sorteio de brindes, estes de acordo com a

## 5. CONCLUSÃO

É inequívoco que quanto mais um conhecimento se torna fundamentado, maior a necessidade do domínio do assunto e excelência na prática daquilo que fazemos. Sendo assim a proposta desse evento veio contribuir com o desenvolvimento acadêmico de toda cidade.

disponibilização dos patrocinadores e do acervo da liga.

As doenças crônicas não-transmissíveis tratam-se de um grande problema de saúde pública, elas são resultado de diversos fatores, dentre os quais, muitos modificáveis, sendo assim conhecer as doenças, os respectivos fatores de risco e saber como atuar na sua prevenção é necessário à todos os estudantes e profissionais da saúde. O que tornou o 1º Simpósio de DCNT de Campina Grande um evento que impactou positivamente na população acadêmica desta cidade.

Por fim, foi um trabalho realizado com bastante afinco e que resultou nas palestras, debates enriquecedores e compartilhamento de experiências construtivas.

Como em outras áreas da saúde, a Medicina enfrenta a necessidade de tomar condutas de importância ímpar na vida do paciente. Contudo, é preciso saber aplicar o conhecimento tornando-o concreto sendo refletido em um melhor prognóstico para o paciente.

Esse evento, que visa principalmente a educação em saúde,

organizado por alunos da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LIASC) se comporta como um instrumento de inserção em atividades que envolve acadêmicos e auxilia no desenvolvimento de conhecimento dos alunos, possibilitando uma discussão livre de valores e crenças que por vezes os prendem, impossibilitando o seu desenvolvimento como ser humano e profissional.

Vale ressaltar a contribuição da multidisciplinaridade, devido o envolvimento dos profissionais de diversas áreas, havendo uma interessante troca de experiências e atualização de conhecimento e, até mesmo, uma nova visão da magnitude do problema.

Acreditamos que a experiência vivenciada na realização do evento por todos os membros organizadores acrescentou muito para nós como acadêmicos e demonstra a vontade de ampliar um referencial, sair do comodismo de aprender apenas com que encontramos nos livros e conseguir enxergar além,

vendo que as doenças não se limitam ao perfil fisiológico. É importante saber lidar com todas as armas disponíveis para tratar, prevenir e garantir a melhora do prognóstico do paciente.

É extenso o conhecimento ensinado a respeito das doenças crônicas não-transmissíveis, porém são poucas as faculdades e universidades que procuram desafiar os estudantes a desenvolver estratégias para mudarem a realidade da saúde de sua comunidade e de seu país.

Este simpósio desafiou os estudantes e levou a uma grande reflexão a respeito de sua responsabilidade em não apenas conhecer as doenças que mais matam no mundo, mas também a saber atuar nos seus fatores de risco já nos seus primeiros atendimentos à comunidade durante seu curso acadêmico.

## 6. REFERÊNCIAS

BASTOS, N. M. G. *Introdução a Metodologia do Trabalho Acadêmico*. 5ª Ed. Fortaleza: Nacional, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Avaliação da implementação do Programa Saúde da Família em dez grandes centros urbanos*.

Série C. *Projetos, Programas e Relatórios*.  
Brasília, 2002.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental*. 3.ed. v 6. Arte. Brasília: MEC/SEF, 2001.

IBGE, portal. Disponível em:  
<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.ph>> Acesso em: 26 abr. 2016

LESSA, I. *Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: um desafio para a complexa tarefa da vigilância*. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/%0D/csc/v9n4/a14v9n4.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2016

LESSA I 1998. *Os programas nacionais de educação e controle para DCNT*, pp. 241-250. In I Lessa (org.). *Adulto brasileiro e as doenças da modernidade. Epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil*. Hucitec, São Paulo

MALTA, D.C.; MERHY, E.E. *The path of the line of care from the perspective of non transmissible chronic diseases*. *Interface - Comunic., Saude, Educ*. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_a](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_a)

rttext&pid=S1414-32832010000300010>  
Acesso em: 27 abr. 2016

NAZIMA, T. J.; CODO, C. R. B.; PAES, I.A. D. C.; BASSINELLO, G. A. H. *Orientação em Saúde por meio do teatro: relato de experiência*. *Rev. Gaúcha Enferm*, Porto Alegre, v. 29, n.1, p. 147-51, mar. 2008.

SILVEIRA, M, B; OLIVEIRA, J,S. *Eventos Na Área Da Saúde: A importância da realização de eventos científicos para a atualização da classe médica*. Disponível em:  
<<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

WALL, M. L.; PRADO, M. L. P.; CARRARO, T. E. *A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas*. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/pt\\_22&gt;](http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/pt_22&gt;)>. Acesso em: 24 abr. 2016.